



VESTIBULAR 2009

ÁREA DE HUMANIDADES

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados na capa deste caderno.
2. Assinar com caneta de tinta azul ou preta a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
3. Esta prova contém 15 questões e terá duração de 4 horas.
4. O candidato somente poderá entregar o Caderno de Respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
5. Ao sair, o candidato levará este caderno e o caderno de questões da Prova de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação.

Nome do candidato

Número da carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(www.chargeonline.com.br. Adaptado.)

- a) As personagens são vítimas de preconceitos e os expressam em suas falas. Explique quais são eles.
- b) Reescreva as falas das personagens, valendo-se da norma padrão da Língua Portuguesa.

02. Leia o poema de Murilo Mendes, autor do Modernismo brasileiro, e responda.

Pré-história

Mamãe vestida de rendas
Tocava piano no caos.
Uma noite abriu as asas
Cansada de tanto som,
Equilibrou-se no azul,
De tonta não mais olhou
Para mim, para ninguém!
Cai no álbum de retratos.

- a) Identifique duas características da literatura modernista presentes no poema.
- b) Transcreva duas passagens do poema nas quais se evidenciam imagens surrealistas.

03. Leia o texto e responda.

No tocante à relação entre a ética, a ciência e a tecnologia, duas são as dificuldades. Do lado da ética, a dificuldade é ela gerar uma moral conforme as necessidades da ciência e da tecnologia, na medida em que toda ética implica sanções e interdições, e a ciência e a tecnologia em si mesmas, em sua lógica interna, não estão, de saída, dispostas a aceitar proibições e a sacrificar a liberdade de conhecer e de engenho. Do lado da ciência e da tecnologia, a dificuldade, como viu Tolstói a respeito da primeira, é que elas são impotentes para gerar valores, os quais deverão ser buscados e gerados alhures, em outras esferas da sociedade e da cultura. Não bastasse, ao contrário do que imaginava Bacon, que acreditava

que o conhecimento, ou melhor, a ciência, além de gerar a técnica, deveria ser a norma da ação moral, a ciência e a tecnologia não têm a capacidade de instaurar tal norma, haja vista sua incapacidade de responder às duas questões que, segundo Tolstói, mais interessam em nossas vidas: o que devemos fazer e como devemos viver? — talvez porque essas questões não tenham a ver com fatos, mas com valores, e os valores são algo mais do que uma cognição, dependendo de tradições, afetos e sentimentos. Daí não ser nada fácil a tarefa de ajustar a ética, a ciência e a tecnologia. Daí nosso temor de a grande e insistente reivindicação de mais ética, de pôr ética em tudo, gerar uma enorme e irremediável frustração.

(Revista *Kriterion*, vol.45 n° 109, Belo Horizonte Jan/Jun 2004.)

- a) De que tipo de argumento se vale o autor para fundamentar seu ponto de vista?
- b) Qual a posição de Tolstói, quando analisa comparativamente ciência e ética?

04. Leia os versos de Cruz e Sousa.

Ó meu Amor, que já morreste,
Ó meu Amor, que morta estás!
Lá nessa cova a que desceste
Ó meu Amor, que já morreste,
Ah! nunca mais florescerás?

Ao teu esquelido esqueleto,
Que tinha outrora de uma flor
A graça e o encanto do amuleto
Ao teu esquelido esqueleto
Não voltará novo esplendor?

- a) Identifique no poema dois aspectos que remetem ao Romantismo.
- b) Exemplifique, valendo-se de elementos textuais, por que, em certa medida, os poetas simbolistas, como Cruz e Souza, se aproximam dos parnasianos.

05. Leia o texto.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(José de Alencar, *Iracema*.)

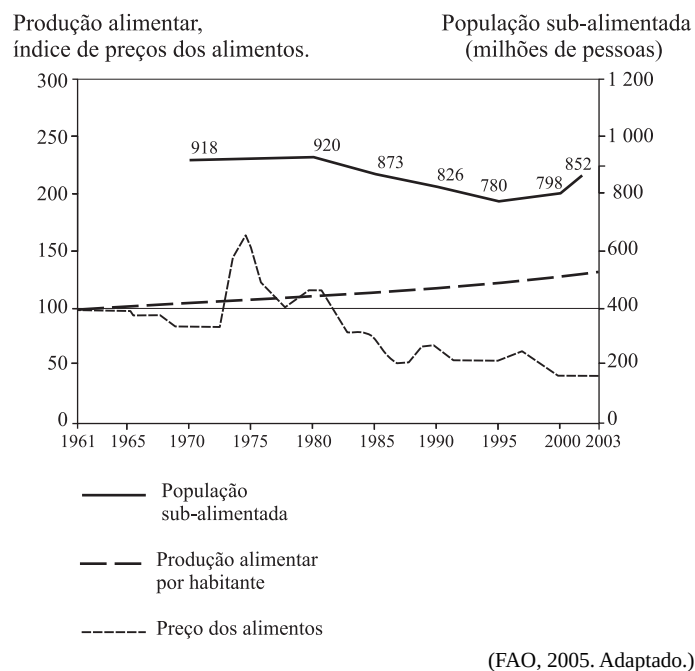
- a) Explique a construção da personagem em conformidade com os preceitos da literatura romântica.
- b) Identifique e exemplifique o recurso lingüístico-textual recorrente para a construção da personagem.

GEOGRAFIA

06. O percurso da tocha olímpica dos Jogos de Pequim, realizados em 2008, foi marcado por protestos. Os manifestantes, em diversos países, se referiram a dois temas, principalmente.

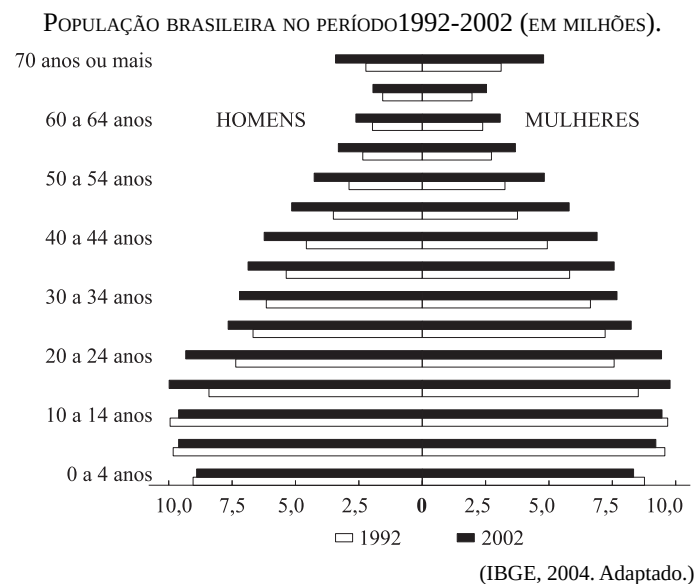
- Cite e explique as duas causas principais dos protestos.
- Descreva outro exemplo que relacione política e Jogos Olímpicos, anterior aos de Pequim.

07. Observe o gráfico.



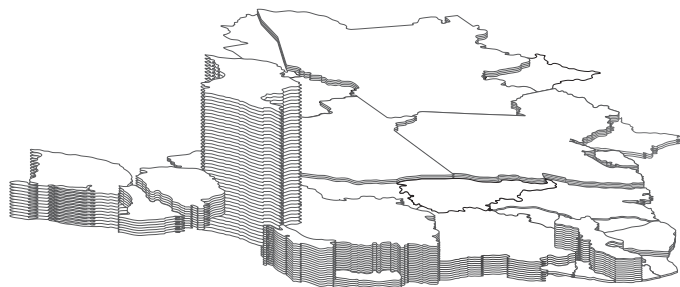
- Explique a elevação dos preços de alimentos na década de 1970.
- Justifique a variação ocorrida na população sub-alimentada no período 1970-2003.

08. Observe o gráfico.



- Compare a base e o topo nos anos de 1992 e 2002.
- Comente a situação das mulheres e dos homens nas faixas etárias de 20 a 24 anos e de 30 a 34 anos.

09. PIB, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL – 2004.



(Théry e Mello, 2005. Adaptado.)

A partir do mapa,

- explique a disparidade da participação dos estados do Nordeste e do Sudeste no PIB do Brasil.
 - compare e explique o PIB de São Paulo com o de Minas Gerais.
10. A Amazônia brasileira possui atributos físicos que a individualizam no território brasileiro e a tornam atraente a investimentos externos.
- Aponte e descreva as características físicas que a tornam um importante reservatório hídrico.
 - Aponte e comente dois usos da água na Amazônia contemporânea relacionados ao capital internacional.

HISTÓRIA

11.



(Catedral de Saint Denis, França, 1144. saint-denis.monuments-nationaux.fr/)

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*.
Rio de Janeiro: Agir, 2007.)

- um estilo arquitetônico medieval que corresponda à descrição.
- a relação entre poder político e religioso na Idade Média.

(Robert Avé-Lallement. *Viagens pelas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo*, 1858. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.)

- por que o autor considera os imigrantes “iludidos”, explorando a semelhança com a experiência de alemães e suíços que vieram ao Brasil na década anterior.
- a importância e o significado da mão-de-obra imigrante no Brasil da metade do século XIX.

A detailed map of Africa illustrating the various territories controlled by different European powers during the colonial era. The map uses distinct patterns and shades of gray to differentiate between the domains of Portugal, Grã-Bretanha, França, Espanha, Itália, Bélgica, and Alemanha. Key geographical features include the Mar Mediterrâneo to the north, OCEANO ATLÂNTICO to the west, and OCEANO ÍNDICO to the east. Major cities and regions are labeled, such as Argélia, Líbia, Egipto, Sudão Anglo Egípcio, Etiópia, Somália Brit., Somália Italiana, África Or. Brit., África Oriental Alemã, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Rodésia do Sul, Bech., África do Sudoeste Alemã, Angola, África Equatorial Francesa, Camarões, Nigéria, Togo, Costa do Ouro, Libéria, Serra Leoa, Guiné Portug., Gâmbia, Saara Espanhol, Marrocos, Tunísia, Eritreia, Uganda, Zâmbia, Botswana, África Oc. Francesa, and União Sul-Africana. A scale bar at the bottom right indicates distances from 0 to 890 km.

UFSP0801/CE-Humanidades

(Leila Leite Hernandez. *A África na sala de aula*.
São Paulo: Selo Negro Edições, 2005.)

- o expansionismo europeu no século XIX e seus objetivos na colonização da África.
- a forma como se deu a divisão da África e sua ligação com problemas étnicos e nacionais que o continente enfrenta atualmente.

a) descolonização da Ásia.
b) Guerra Fria.

(Glauber Rocha, citado por Heloísa Buarque de Hollanda e Marcos A. Gonçalves. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1987.)

- a) dois movimentos da mesma década que, em outros campos artísticos, se preocuparam com as questões apontadas por Glauber Rocha.
- b) a forma como o regime militar brasileiro tratou esses movimentos de renovação cultural.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

